



Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS, realizada no dia 27 de dezembro de 2018.

1 Dia vinte e sete (27) do mês de dezembro de 2018, às 9h00min, na sala de reuniões da Secretaria do
2 Planejamento e Gestão – SEPLAG, sito nesta capital, na Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n –
3 Edifício SEPLAG – 3º andar – 60.830-120 – Cambéa, Fortaleza/CE, reuniram-se os membros do
4 Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS: Sr. Francisco de Queiroz Maia Júnior
5 (Secretário Titular da Secretaria do Planejamento e Gestão e Presidente do CEIPS), Robson Fontoura
6 (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV), Wandermon Corrêa (Orientador da Célula de
7 Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) e Átila de Oliveira (Membro Titular – Servidor Vinculado
8 ao SUPSEC), além do convidado Marconi Lemos (Secretário Adjunto da CGE). A reunião foi aberta
9 pelo Sr. **Francisco de Queiroz Maia Júnior** (Presidente do CEIPS) que iniciou cumprimentando a todos
10 pela presença na 11ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social –
11 CEIPS. Em seguida, passou a palavra para **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de
12 Fundos e Investimentos/CPREV) que iniciou apresentando os itens da pauta da reunião. **Item 1:**
13 **Aprovação da ata da 10ª Reunião Ordinária, realizada em 25/09/2018.** Abriu a pauta para
14 discussões. Aprovada por unanimidade. **Item 2: Relatório Trimestral dos Investimentos.** Apresentou
15 a composição da carteira do PREVID em 30 de setembro de 2018, quando havia aplicações em quatro
16 fundos de investimento administrados pela Caixa Econômica Federal: o “Caixa FI Brasil IRF-M 1”, com
17 R\$ 187 milhões, o “FI BRASIL 2020 IV”, com R\$ 92 milhões, o “FI BRASIL 2024 IV”, com R\$ 160 milhões
18 e o “FI BRASIL 2030 III”, com R\$ 39 milhões totalizando 478 milhões. Em seguida, mostrou a evolução
19 da carteira do PREVID de setembro até novembro de 2018, quando totalizou R\$ 528 milhões,
20 destacando a alocação de 58% dos recursos aplicados em Fundos de Vértice que garantem o
21 batimento da meta atuarial. Em conformidade com a Política de Investimentos de 2018, todas as
22 aplicações foram feitas em fundos de investimentos que aplicam 100% em títulos de emissão do
23 Tesouro Nacional. A rentabilidade da carteira do PREVID no terceiro trimestre de 2018 apresentou
24 um atingimento de 103% da meta atuarial. Nos meses de outubro e novembro, devido ao fim do



29 período eleitoral, houve uma percepção de diminuição dos riscos pelo mercado, reduzindo as taxas
30 de juros dos títulos públicos, o que garantiu bons retornos nesses meses, acarretando o atingimento
31 de 120,81% da meta atuarial do PREVID, no acumulado até novembro de 2018. **Francisco de Queiroz**
32 **Maia Júnior** (Presidente do CEIPS) recomendou, como forma de acompanhar, paralelamente, o
33 crescimento do valor acumulado no fundo PREVID, que a CPREV tome conhecimento dos resultados
34 do estudo sobre a força de trabalho do Estado, realizado pela COGEP e pela empresa ELO Group, que
35 apresenta como o Estado suprirá a demanda de pessoal nos próximos anos, a fim de que se avalie o
36 impacto sobre o resultado atuarial do SUPSEC. Ainda nesse sentido, sobre a implementação das
37 novas fundações, Cearaprev e CE-Prevcom, recomendou a criação de um plano de ação, observando
38 sempre o nível de equilíbrio fiscal do Governo. **Átila de Oliveira** (Membro Titular – Servidor Vinculado
39 ao SUPSEC) comentou que, mesmo com a criação das fundações para gerenciar a Previdência
40 Estadual, o Estado e a SEPLAG devem ter cautela em medidas de caráter funcional que possam,
41 consequentemente, onerar a previdência a ser gerida por essas Fundações, aumentando o passivo
42 atuarial. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV)
43 ressaltou que seria desejável a nomeação de novos servidores de cargo efetivo somente após o início
44 de funcionamento da CE-Prevcom para que esses novos servidores já ingressem no serviço público
45 estadual sob a nova formatação previdenciária, inclusive com sujeição à previdência complementar.
46 **Francisco de Queiroz Maia Júnior** (Presidente do CEIPS) sugeriu que fossem elaboradas
47 recomendações quanto a essa questão para encaminhamento ao COGERF. **Wandermon Corrêa**
48 (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) informou que a CPREV, seguindo
49 as diretrizes do CEIPS, realizou monitoramento sobre as taxas de juros das NTN-B (Notas do Tesouro
50 Nacional – Série B) ao longo do ano de 2018, o que permitiu a realização de aplicações em fundos de
51 vértice em momentos de elevação das taxas de juros, demonstrando o aproveitamento de
52 oportunidades que garantiram a contratação de taxas reais de juros entre 5,54% e 5,84% ao ano,
53 acima da meta atuarial do PREVID de 4,25% ao ano. **Item 3: Colaboração Técnica – Apresentação**
54 **CGE. Marconi Lemos** (CGE) colaborou com a apresentação do Observatório da Despesa Pública –
55 ODP, projeto de iniciativa da CGU (Controladoria Geral da União), em implantação no Estado do Ceará
56 pela CGE, que visa o aprimoramento dos controles internos por meio do compartilhamento de
57 informações e tecnologias entre a União, Estados e Municípios. **Francisco de Queiroz Maia Júnior**
58 (Presidente do CEIPS) comentou que trabalhos como esse devem contribuir para o controle de gastos
59 e o equilíbrio fiscal do Estado. **Marconi Lemos** (CGE) comentou que as tecnologias desenvolvidas pela
60 rede ODP serão repassadas também para os municípios do Estado que aderiram a essa rede. Também
61 informou que a rede ODP iniciará parceria com a previdência para compartilhamento e cruzamento
62 de dados para aperfeiçoar os sistemas de controle de benefícios previdenciários. **Robson Fontoura**
63 (Coordenador da Gestão Previdenciária) comentou que na estrutura da CEARAPREV está prevista

PLAG
30

65uma área de controle interno que poderá se beneficiar com esse trabalho do ODP. **Marconi Lemos**
66(CGE) finalizou indicando que serão desenvolvidas trilhas de auditoria que estarão disponíveis para a
67previdência e para a CGE. **Item 4: Relatório da Política de Investimentos 2019. Wandermon Corrêa**
68(Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV) informou que o relatório da
69Política de Investimentos 2019 foi concluído, conforme as diretrizes aprovadas pelo CEIPS, e enviado
70para a Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda. **Item 5: Atualização de credenciamento**
71**da CEF. Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV)
72informou que foi realizada a atualização anual do credenciamento da Caixa Econômica Federal e dos
73seus fundos de investimento em renda fixa e em renda variável. **Item 6: Análise de desempenho dos**
74**fundos da CEF. Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
75Investimentos/CPREV) apresentou um estudo sobre a série histórica de fundos ofertados pela CEF,
76destinados aos RPPS, com dados do período de janeiro de 2016 a outubro de 2018, contemplando
77métricas de retorno, risco e performance, cujos resultados apontaram o FI BRASIL IRF-M 1 TP RF com
78retornos acima da meta atuarial e baixa volatilidade, quando comparado a outros fundos de renda
79fixa. Quanto aos fundos de renda variável, foram analisados alguns fundos de ações, com destaque
80para os fundos que seguem o IBOVESPA, que também bateram a meta atuarial no período analisado,
81porém com maior volatilidade. **Francisco de Queiroz Maia Júnior** (Presidente do CEIPS) comentou
82que o mercado aponta 2019 como um ano promissor para a bolsa, mas considera arriscado esse tipo
83de aplicação para recursos públicos. **Átila de Oliveira** (Membro Titular – Servidor Vinculado ao
84SUPSEC) comentou que seria mais interessante analisar uma operação estruturada do que investir em
85fundos de ações. **Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
86Investimentos/CPREV) destacou que a política de investimentos apenas prevê uma possibilidade de
87aplicação em renda variável, de acordo com a limitação da legislação federal, mas que qualquer
88iniciativa de aplicação nesse seguimento será e deverá ser plenamente discutida previamente no
89âmbito do CEIPS. Não há no momento, indicação nesse sentido. **Item 7. Encaminhamentos e**
90**Deliberações. Wandermon Corrêa** (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
91Investimentos/CPREV) colocou em votação a manutenção das diretrizes vigentes do CEIPS para
92operacionalização dos investimentos do PREVID, que consiste em acumulação em fundos de curto
93prazo (IRF-M 1) e aplicação em fundos de vértice, quando do surgimento de oportunidades. Sem
94mais: aprovada. Em seguida, comentou sobre a renovação dos mandatos do CEIPS até março de
952019, informando que serão adotados procedimentos para renovação dos mandatos, conforme
96necessário. Por fim, apresentou os termos de Ciência e Concordância da Política de Investimentos
972019 e do Credenciamento da Caixa Econômica Federal e de seus Fundos de Investimento, para fins
98de assinatura dos membros do CEIPS. **Francisco de Queiroz Maia Júnior** (Presidente do CEIPS)

SEPLAG
11

99 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata, aprovada por
100 todos e assinada por quem de direito.

Fortaleza, 27 de dezembro de 2018.



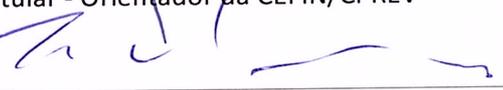
FRANCISCO DE QUEIROZ MAIA JÚNIOR
PRESIDENTE
Secretaria do Planejamento e Gestão



FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA
Membro Titular - Coordenador da CPREV



WANDERMON CORRÊA SILVA
Membro Titular - Orientador da CEFIN/CPREV



ÁTILA EINSTEIN DE OLIVEIRA
Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC

